



Ordem dos Médicos
SECÇÃO REGIONAL DO NORTE



2018
Relatório
e Contas

ÍNDICE

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA	5
Introdução	5
I – ANÁLISE ECONÓMICA	5
1. RENDIMENTOS.....	6
1.1. Vendas e Prestação de Serviços	6
1.2. Reversões de Perdas por Imparidade.....	9
1.3. Outros Rendimentos.....	10
2. GASTOS	12
2.1. Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas.....	12
2.2. Fornecimento e Serviços Externos	13
2.3. Gastos Com Pessoal.....	15
2.4. Gastos de Depreciações e Amortizações.....	16
2.5. Imparidade de dívidas a receber	16
2.6. Outros Gastos	17
3. RESULTADO.....	18
II – ANÁLISE FINANCEIRA.....	19
ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS_2018	21
1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:.....	22
1.1. Denominação da Entidade:	22
1.2. Sede:	22
1.3. Natureza da atividade:	22
2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	22
2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	22
2.2. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas.....	23
3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS:.....	23
3.1. Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras	23

3.1.1. Ativos Fixos Tangíveis	23
3.1.2. Ativos Intangíveis.....	24
3.1.3. Propriedades de Investimento	24
3.1.4. Imparidades de Ativos	25
3.1.5. Inventários.....	25
3.1.6. Imposto sobre o Rendimento	25
3.1.7. Rédito	26
3.1.8. Instrumentos Financeiros.....	26
3.1.8.1. Associados e outras dívidas de terceiros.....	26
3.1.8.2. Fornecedores e outras dívidas a terceiros	26
3.1.8.3. Periodizações – Regime do Acréscimo	26
3.1.8.4. Caixas e depósitos bancários.....	27
3.1.9. Benefícios de empregados	27
3.1.10. Os efeitos de alterações em taxas de câmbio	27
4. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	28
5. ACTIVOS INTANGÍVEIS	28
6. INVENTÁRIOS.....	29
7. RENDIMENTOS E GASTOS.....	31
8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	31
8.1. Fornecedores/Associados/Outras dívidas a pagar/Créditos a receber/Outros ativos e passivos correntes	31
8.2. Ativos Financeiros - Associados não correntes e correntes	32
8.3. Outros Ativos Correntes	33
8.4. Créditos a receber	34
8.5. Outros Passivos Correntes.....	34
8.6. Passivos Financeiros - Associados não correntes e correntes.....	34
8.7. Conta corrente com CN – Conselho Nacional	35
8.8. Operações internas entre SRN e as outras subentidades	35
8.9. Estado e Outros Entes Públicos	35
9. BENEFÍCIOS EMPREGADOS.....	36

10.	ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO	36
11.	OUTRAS DIVULGAÇÕES	36
11.1.	Imposto sobre o Rendimento.....	36
11.2.	Caixa e Depósitos Bancários.....	37
11.3.	Fundos Patrimoniais	37
11.4.	Diferimentos.....	38
11.5.	Investimentos Financeiros.....	38
	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL_2018	39
1.	NOTAS À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL.....	45

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA

Introdução

Dando cumprimento ao Estatuto da Ordem dos Médicos (EOM), apresentamos a V. Exas., o Relatório e Contas da Secção Regional Norte da Ordem dos Médicos (SRNOM) relativo ao ano 2018.

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas com base no modelo contabilístico aplicável às entidades sem fins lucrativos, doravante designado por NCRF-ESNL, constante do Decreto-Lei 158/2009 de 13 de Julho com a redação do Decreto-Lei 98/2015 de 2 de Junho que transpôs a Diretiva 2013/34/UE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de junho de 2013.

I – ANÁLISE ECONÓMICA

Demonstração de Resultados por Naturezas da SRNOM a 31.12.2018 e 31.12.2017

RENDIMENTOS E GASTOS		NOTAS	Períodos	
			2018	2017
Vendas e serviços prestados	+	1.1	3.670.553,24	3.582.634,98
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	2.1	-1.906,12	-597,23
Fornecimentos e serviços externos	-	2.2	-2.524.196,26	-2.324.841,81
Gastos com pessoal	-	2.3	-664.892,75	-570.085,39
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-/+	1.2/2.5 An. 8.2	97.519,69	-126.091,62
Outros rendimentos	+	1.3	275.454,71	262.808,94
Outros gastos	-	2.6	-61.252,88	-59.221,03
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=		791.279,63	764.606,84
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	2.4	-302.257,44	-294.088,47
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=		489.022,19	470.518,37
Resultado antes de impostos	=		489.022,19	470.518,37
Imposto sobre rendimento do período	-/+	3.		
Resultado líquido do período	=		489.022,19	470.518,37

(Para melhor compreensão da Demonstração de Resultados por Natureza, seguem-se as Notas Explicativas)

1. RENDIMENTOS

No ano de 2018 os valores obtidos de rendimentos ascenderam a **4.185.833,06€**, representando um aumento de **260.979,22€ (+ 6,65%)**, face ao período homólogo de 2017.

Rendimentos	Valor Acumulado		Desvio	
	2018	2017	Valor	%
Vendas	2.116,47	694,33	1.422,14	204,82%
Prestações de Serviços	3.668.436,77	3.581.940,65	86.496,12	2,41%
Reversões	239.825,11	79.409,92	160.415,19	202,01%
Outros Rendimentos	275.454,71	262.808,94	12.645,77	4,81%
Totais	4.185.833,06	3.924.853,84	260.979,22	6,65%

1.1. Vendas e Prestação de Serviços

Para melhor compreensão das rubricas de Vendas e Prestação de Serviços, e respetivas variações, apresentam-se os seguintes quadros discriminativos:

Vendas	Valor Acumulado		Desvio	
	2018	2017	Valor	%
Tabelas Hemoderivados	312,30	281,07	31,23	11,11%
Alfinetes	214,63	113,27	101,36	89,49%
Livros	1.589,54	299,99	1.289,55	429,86%
Total	2.116,47	694,33	1.422,14	204,82%

Prestação de Serviços	Valor Acumulado		Desvio	
	2018	2017	Valor	%
Quotizações e Jóias				
Quotizações	3.229.025,50	3.110.654,68	118.370,82	3,81%
Jóias	201.390,00	188.580,00	12.810,00	6,79%
Inscrições e propinas	68.585,00	59.580,00	9.005,00	15,11%
Promoções para Captação de Recursos	8.421,90	12.579,20	-4.157,30	-33,05%
Rendim. Patrocinadores e Colaborações	109.115,87	160.985,78	-51.869,91	-32,22%
Serviços Secundários				
Concessão de Restaurante	13.557,46	20.243,23	-6.685,77	-33,03%
Corte Ténis	5.073,18	6.475,90	-1.402,72	-21,66%
Piscina	16.621,08	14.569,08	2.052,00	14,08%
Outros - Luz Soriano	16.646,78	8.272,78	8.374,00	101,22%
Total	3.668.436,77	3.581.940,65	86.496,12	2,41%

Registou-se um aumento no valor das Quotas de **118.370,82€** (+ 3,81%), resultante do aumento de médicos inscritos, dado que o valor nominal das referidas Quotas se mantém inalterado.

O valor recebido a título de **joias** foi de **201.390,00€** o que se traduz num aumento de **12.810,00€** (+6,79%) face ao ano transato.

Relativamente às **inscrições e propinas** verificou-se também um incremento de **9.005,00€**.

O valor de **8.421,90€** inscrito em **Promoções para Captação de Recursos**, corresponde ao montante realizado nas seguintes rubricas:

- Congressos (Mostrem): 1.070,00€;
- Festa de S. João: 4.262,50€;
- Passeios Culturais: 3.089,40€.

Os rendimentos de Patrocinadores incluem:

- Publicidade na Revista Nortemédico: 14.615,87€
- Patrocínios:
 - AGEAS: 70.000,00€
 - Banco Santander: 1.500,00€
 - Bial: 4.500,00€
 - Janssen: 3.000,00€
 - Merck (MSD): 11.000,00€
 - Viivhiv: 1.500,00€
 - Fundação António Manuel da Mota: 3.000,00€

O valor global dos patrocínios destinados à comparticipação dos eventos do Plano de Atividades da SRNOM ascendeu a **94.500,00€** correspondendo aos valores e entidades acima descritos.

No plano de atividades para 2018 da SRNOM, constavam para patrocínio da AGEAS, os seguintes eventos:

1. Dia do Médico
2. Festa de S. João
3. Juramento do Hipócrates
4. Festa de Natal
5. Programa cultural

Dos eventos acima elencados parte foram comunicados ao competente Serviço de Finanças, nos prazos e condições previstas no Despacho Normativo 118/85 de 31 de Dezembro, tendo resultado para a SRNOM uma **poupança de 13.089,43€ em IVA.**

Relativamente aos serviços secundários prestados na SRNOM, de referir o seguinte:

A Concessão do Restaurante estava atribuída a uma empresa que em junho de 2018 cessou o seu contrato. De modo a manter o serviço de restauração aos médicos, a partir de 1 de Julho de 2018 foi outorgado um novo contrato transitório com uma outra empresa, visando a manutenção do serviço do restaurante e eventos. Tal como referido trata-se de um contrato transitório, com condições particulares, encontrando-se este dossier em análise com vista a ser definida uma solução robusta e adequada a médio e longo prazo.

Verificou-se também uma diminuição no valor dos serviços do corte de ténis, tendo sido compensada com um acréscimo no valor dos serviços da piscina e outras atividades organizadas no Centro de Convívio Luz Soriano. Estas atividades compreenderam, workshops variados, cursos de inglês para médicos e atividades de ginásio com diversas modalidades.

1.2. Reversões de Perdas por Imparidade

Reversões de Perdas Por Imparidade	Valor Acumulado		Desvio	
	2018	2017	Valor	%
Em dívidas a Receber - Outros Devedores	239.825,11	79.409,92	160.415,19	202,01%
Total	239.825,11	79.409,92	160.415,19	202,01%

Em 2018 foram recuperadas quotas de médicos em mora há mais de 2 anos no montante de **239.825,11€**.

1.3. Outros Rendimentos

Outros Rendimentos	Valor Acumulado		Desvio	
	2018	2017	Valor	%
Outros Rendimentos Suplementares				
Aluguer de Instalações - Edifício Sede	2.764,20	3.414,60	-650,40	-19,05%
Rendas e Outros Rendimentos - CCC	218.223,81	207.498,67	10.725,14	5,17%
Recuperação de Outras Despesas	3.609,66	4,92	3.604,74	
Descontos de Pronto Pagamento Obtidos	0,57	200,62	-200,05	-99,72%
Valorização em Ativos Fixos Tangíveis (CCC)	40.288,22	39.652,21	636,01	1,60%
Rendimentos em Inv. Não Financeiros				
Sinistros	1.947,46	0,00	1.947,46	100,00%
Correções Relativas a Períodos Anteriores	700,38	557,60	142,78	25,61%
Excesso de Estimativa para Impostos	0,00	1.409,07	-1.409,07	-100,00%
Outros não especificados	286,00	1.785,55	-1.499,55	-83,98%
Total (1)	267.820,30	254.523,24	13.297,06	5,22%
Juros, Dividendos e Out. Rendimentos Similares				
Juros Obtidos de Depósitos	7.634,41	8.285,70	-651,29	-7,86%
Total (2)	7.634,41	8.285,70	-651,29	-7,86%
Total (1) + (2)	275.454,71	262.808,94	12.645,77	4,81%

O aluguer de instalações do edifício sede corresponde ao aluguer da sala de conferências (2.764,20€). Este valor é inferior ao do ano 2017, não porque o número de alugueres tenha diminuído, mas porque houve um aumento das cedências gratuitas nesta sala.

Relativamente aos rendimentos obtidos no Centro de Cultura e Congressos (CCC) verificou-se uma melhoria face a 2017 de **10.725,14€ (+ 5,17%)**.

Rendas e outros rendimentos em Ativos Fixos Tangíveis (CCC)	Valor Acumulado		Desvio	
	2018	2017	Valor	%
Aluguer de Instalações	27.166,12	35.425,92	-8.259,80	-23,32%
Aluguer de Quartos	33.992,59	30.717,54	3.275,05	10,66%
Aluguer de Apartamentos	112.979,99	94.430,49	18.549,50	19,64%
PED (Condomínio)	30.751,60	30.907,70	-156,10	-0,51%
Recuperação despesas c/Aluguer Instalações	13.333,51	16.017,02	-2.683,51	-16,75%
Total	218.223,81	207.498,67	10.725,14	5,17%

Para a valorização dos rendimentos do CCC muito contribuiu o aumento ocorrido no aluguer de apartamentos (+19,64%).

Valorização em Ativos Fixos Tangíveis (CCC): De acordo com o Contrato de Uso e Habitação e respetiva deliberação do CN, o montante do resgate é calculado com base no valor de aquisição depreciado anualmente em 3,00% e valorizado pelo índice médio de preços ao consumidor publicado pelo INE.

Em 2018 o índice médio de preços ao consumidor foi de **1%** pelo que, conjugado com a taxa de depreciação de **3%** referida no parágrafo anterior, traduziu-se numa rentabilidade líquida positiva para a SRNOM de **26.858,81€**.

O valor dos **juros obtidos de depósitos bancários** em 2018 manteve a tendência de descida verificada nos anos anteriores, em consequência da forte contração da taxa de juro de remuneração das aplicações financeiras.

O valor obtido em 2018 ascendeu a **7.634,41€** resultante das seguintes aplicações a prazo:

- **BCP:** 1.050.000,00€
- **Novo Banco:** 100.000,00€
- **Banco Santander Totta:** 946.265,68€
- **Banco Carregosa:** 701.306,69€

2. GASTOS

O total dos gastos no ano 2018 ascendeu a **3.696.810,97€** o que representa um aumento de **242.475,40€ (+ 7,02%)** face ao período homólogo de 2017.

Gastos	Valor acumulado		Desvio	
	2018	2017	Valor	%
Custo Mercadorias Vendidas Mat. Consumidas	1.906,12	597,23	1.308,89	219,16%
Fornecimento de Serviços Externos	2.524.196,26	2.324.841,81	199.354,45	8,57%
Gastos com Pessoal	664.892,75	570.085,39	94.807,36	16,63%
Gastos de depreciação e amortização	302.257,44	294.088,47	8.168,97	2,78%
Perdas por Imparidade	142.305,42	205.501,54	-63.196,12	-30,75%
Outros Gastos	61.252,88	59.221,03	2.031,85	3,43%
Total	3.696.810,87	3.454.335,47	242.475,40	7,02%

2.1. Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

Movimentos	Mercadorias		Desvio	
	2018	2017	Valor	%
Saldo Inicial	65.777,99	66.790,72	-1.012,73	-1,52%
Compras	2.802,30	997,00	1.805,30	181,07%
Regularizações	7.322,85	1.412,50	5.910,35	418,43%
Saldo Final	59.351,32	65.777,99	-6.426,67	-9,77%
Gastos do Período	1.906,12	597,23	1.308,89	219,16%

2.2. Fornecimento e Serviços Externos

Os **Fornecimentos e Serviços Externos** corresponderam a **68,28%** dos gastos totais. No quadro seguinte evidenciar-se-ão todas as rubricas e a respetiva análise comparativa com o ano 2017:

Fornecimento e Serviços Externos	Valor Acumulado		Desvio	
	2018	2017	Valor	%
Trabalhos Especializados	625.625,89	550.959,72	74.666,17	13,55%
Publicidade e Propaganda	1.123,59	1.101,45	22,14	2,01%
Vigilância e Segurança	111.134,70	110.044,78	1.089,92	0,99%
Honorários	68.043,96	44.813,58	23.230,38	51,84%
Conservação e Reparação	39.783,61	32.121,96	7.661,65	23,85%
Serviços Bancários	18.798,85	17.882,19	916,66	5,13%
Ferramentas Utensílios Desgaste Rápido	8.258,24	9.289,64	-1.031,40	-11,10%
Livros e Documentação Técnica	1.382,75	149,10	1.233,65	827,40%
Material de Escritório	28.478,22	37.212,85	-8.734,63	-23,47%
Artigos para Oferta	17.464,28	21.466,52	-4.002,24	-18,64%
Artigos de Limpeza	9.988,93	8.952,39	1.036,54	11,58%
Material Publicitário	171,50	3.652,20	-3.480,70	-95,30%
Material de Conservação e Reparação	2.494,49	3.597,17	-1.102,68	-30,65%
Outros	1.249,95	1.411,90	-161,95	-11,47%
Eletricidade	57.932,72	54.778,01	3.154,71	5,76%
Combustíveis	2.791,31	113,69	2.677,62	2355,19%
Água	12.895,25	13.293,93	-398,68	-3,00%
Gás	40.737,73	36.186,96	4.550,77	12,58%
Deslocações e Estadas	59.038,13	43.559,25	15.478,88	35,54%
Transporte de Pessoal	14,40	312,60	-298,20	-95,39%
Transporte de Mercadorias	3.481,50	2.536,88	944,62	37,24%
Rendas e Alugures	30.742,67	26.140,27	4.602,40	17,61%
Comunicação	126.480,71	122.051,59	4.429,12	3,63%
Seguros	13.943,58	14.231,50	-287,92	-2,02%
Royalties	39.520,36	0,00	39.520,36	100,00%
Contencioso e Notariado	64,43	30,00	34,43	114,77%
Despesas de Representação	3.083,35	2.109,50	973,85	46,16%
Limpeza, Higiene e Conforto	57.540,20	57.344,38	195,82	0,34%
Outros Serviços	8.715,18	21.774,48	-13.059,30	-59,98%
Comparticipação Conselho Nacional	1.071.021,73	1.030.505,32	40.516,41	3,93%
Comparticip. F. Solidariedade_ 2% Quotas	62.194,05	57.218,00	4.976,05	8,70%
Total	2.524.196,26	2.324.841,81	199.354,45	8,57%

Nesta rubrica houve um **aumento nos gastos de 199.354,45€** face ao ano 2017.

Da análise dos valores constantes no quadro acima, destacamos o seguinte:

Trabalhos especializados – Nesta rubrica estão incluídos:

- Serviços avançados de consultoria, formação e comunicação tais como:
 - Advogados do conselho regional e disciplinar
 - Gabinete de comunicação
 - Contabilidade e informática
 - Revista
 - Certificação de Qualidade
 - Visitas mensais no âmbito do “Porto Revisitado”.
 - Gabinete da Prova Nacional de Acesso à Formação Especializada
- Serviços técnicos de manutenção externos
- Serviços técnicos de alguns eventos nomeadamente com filmagens, concertos, catering de eventos, Casa da Música (Juramento Hipócrates) e Orquestra do Norte (concerto de Verão)

A variação nos trabalhos especializados face ao ano transato resulta fundamentalmente dos seguintes fatores:

- ✓ Serviços de Formação aos membros do Gabinete da Prova Nacional de Acesso à Formação Especializada, aprovado pelo despacho nº 3255/2018 (Diário da República 2ª Série de 29/3/2018)
- ✓ Revista Nortemédico em virtude do acréscimo de páginas e do maior número de exemplares impressos inerente ao aumento de médicos inscritos

Honorários: O acréscimo nesta rubrica está relacionado fundamentalmente com o Gabinete da Prova Nacional de Acesso à Formação Especializada

Os restantes serviços foram prestados no âmbito do Plano de Atividades previsto para 2018 e, bem assim, de outros serviços prestados por profissionais independentes, dos quais se destaca:

- Professor de ténis
- Contratação de vários profissionais para os eventos realizados na SRNOM, nomeadamente músicos, oradores, etc.
- Colaboradores das sub-regiões de Viana do Castelo e Vila Real;

Royalties: Esta rubrica engloba os direitos pagos ao National Board of Medical Examiners (NBME) inerentes à Prova Nacional de Acesso.

Comparticipações para o Conselho Nacional em 2018: o valor pago foi aumentado em **40.516,41€** face ao ano transato.

Comparticipação para o Fundo de Solidariedade: em conformidade com a alínea b) do art.º 95º dos novos Estatutos da Ordem dos Médicos, as Secções Regionais transferem anualmente para o Fundo Solidariedade 2% do valor das quotas recebidas. Relativamente ao ano 2018, o valor a transferir para o Fundo de Solidariedade é de **62.194,05€**.

De referir que a variação ocorrida nestas despesas foi influenciada significativamente pelos encargos relacionados com o Gabinete da Prova Nacional de Acesso à Formação Especializada, sediado nas instalações da SRNOM, tendo o total dos gastos incorridos ascendido a cerca de **146.000€**.

2.3. Gastos Com Pessoal

Gastos com Pessoal	Valor Acumulado		Desvio	
	2018	2017	Valor	%
Remunerações do Pessoal	535.909,65	464.260,77	71.648,88	15,43%
Benefícios Pós Emprego	15.948,00	15.948,00	0,00	0,00%
Indemnizações	0,00	163,00	-163,00	-100,00%
Encargos sobre Remunerações	94.719,33	78.604,84	16.114,49	20,50%
Seguros de Acidentes Trabalho e Doen. Prof.	4.018,16	3.211,44	806,72	25,12%
Outros Gastos com o Pessoal	14.297,61	7.897,34	6.400,27	81,04%
Total	664.892,75	570.085,39	94.807,36	16,63%

Na rubrica de gastos com o pessoal verificou-se um valor mais elevado que em 2017 devido ao processamento no início do ano de 2018 de um prémio de desempenho atribuído pela Direção da SRNOM a todos os funcionários e da necessidade de contratação de um colaborador para secretariar o Gabinete para a Prova Nacional de Acesso.

2.4. Gastos de Depreciações e Amortizações

Gastos de Depreciações e Amortizações	Valor Acumulado		Desvio	
	2018	2017	Valor	%
Activos Fixos Tangíveis				
Edifícios e Outras Construções	255.002,74	248.159,65	6.843,09	2,76%
Equipamento Básico	4.365,56	4.974,77	-609,21	-12,25%
Equipamento Administrativo	25.868,15	24.621,30	1.246,85	5,06%
Outros AF - Ferramentas e Utensílios	13.484,69	11.614,11	1.870,58	16,11%
Activos Intangíveis				
Programas de Computador	3.536,30	4.718,64	-1.182,34	-25,06%
Total	302.257,44	294.088,47	8.168,97	2,78%

Em 2018 houve um acréscimo no valor das depreciações dos ativos, em virtude dos investimentos realizados, com particular destaque para a remodelação ocorrida em 10 quartos do CCC.

2.5. Imparidade de dívidas a receber

2.5.1 Clientes

Perdas Por Imparidade - Clientes	2018	2017
Total	0,00	200,00

2.5.2 Outros devedores – Associados

Perdas Por Imparidade - Dívidas a Receber		2018
Quotas de Cob. Duvidosa com mais de 2 anos de mora em 31/12/2018	1	956.539,09
Ajustamentos Processos em Contencioso	2	0,00
Total dos débitos cobrança duvidosa	3 = (1 + 2)	956.539,09
Total das dívidas com Imparidade constituída até 31/12/2017	4	1.054.058,78
Reversão de dívidas em imparidade ocorrida em 2018	5	-239.825,11
Saldo das dívidas em Imparidade até 31/12/2018	6 = (4 - 5)	814.233,67
Total Imparidades a constituir no período de 2018	7 = (3 - 6)	142.305,42

Em 31 de Dezembro de 2018 o valor das quotas em mora há mais de 2 anos ascendia a **956.539,09€**, o que representa uma redução de **97.519,69€** face ao ano transato.

Este ano foram amortizados **239.825,11€** de cobranças duvidosas para as quais tinha sido constituída imparidade.

De referir que só no período de **2013 – 2018** o valor em dívida de quotas ascendia a **1.662.150,10€**. Relativamente a estes créditos em mora prevê-se que o protocolo com a AT para cobrança coerciva de quotas em atraso, possa contribuir decisivamente para a diminuição destes débitos.

2.6. Outros Gastos

Outros Gastos	Valor Acumulado		Desvio	
	2018	2017	Valor	%
Outros Gastos				
Impostos	24.321,73	23.989,30	332,43	1,39%
Descontos de Pronto Pagamento	81,00	0,06	80,94	-
Correcções de Exercícios Anteriores	325,00	3.369,69	-3.044,69	-90,36%
Donativos	720,00	600,00	120,00	20,00%
Quotizações	650,00	650,00	0,00	0,00%
Ofertas e Amostras de Inventários	17.801,03	9.430,37	8.370,66	88,76%
Insuficiência Estimativa para Impostos	0,00	315,49	-315,49	-100,00%
Diferenças de Câmbio Desfavoráveis	1.003,06	0,00	1.003,06	100,00%
Despesas Indevidamente Documentadas	31,25	106,00	-74,75	-70,52%
Prémio Daniel Serrão	1.250,00	1.250,00	0,00	0,00%
Jornadas Terapêuticas	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00%
Outros	640,40	5,75	634,65	-
Desvalorização do CCC	13.429,41	18.504,37	-5.074,96	-27,43%
Total	61.252,88	59.221,03	2.031,85	3,43%

Na rubrica **Impostos** está incluído o IMI de 2018 e também o Adicional ao IMI.

O valor constante na rubrica **Desvalorização do CCC**, corresponde ao gasto com a valorização do capital dos títulos de direito de uso e habitação dos apartamentos do Centro de Cultura e Congressos (CCC), nos respetivos anos.

Em 2018 a índice médio de preços ao consumidor foi de **1%**, percentagem que foi aplicada na atualização dos valores dos capitais investidos nos contratos de uso e habitação, resultando num gasto para a SRNOM de **13.429,41€**.

3. RESULTADO

Resultado	2018	2017	Saldo	%
Rendimentos	4.185.833,06	3.924.853,84	260.979,22	6,65%
Gastos	3.696.810,87	3.454.335,47	242.475,40	7,02%
IRC Estimado	0,00	0,00	-	-
Resultado Líquido Período	489.022,19	470.518,37	18.503,82	3,93%

Os resultados líquidos obtidos em 2018 ascenderam a **489.022,19€**, o que representa **um aumento de 18.503,82€ (+ 3,93%)** face ao período homólogo de 2017.

Os fatores que estão na origem deste aumento nos resultados líquidos resultam dos seguintes efeitos conjugados:

- Um aumento dos rendimentos em **260.979,22€**;
- Um aumento dos gastos totais em **242.475,40€**.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS:

Propõe-se que os Resultados Líquidos do período da SRNOM no montante de **489.022,19€** sejam transferidos para Resultados Transitados.

II – ANÁLISE FINANCEIRA

Balço da SRNOM a 31.12.2018 e 31.12.2017

RUBRICAS	NOTAS	Períodos	
		2018	2017
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	4	7.851.509,71	8.011.658,76
Activos intangíveis	5	10.735,96	13.792,46
Investimentos financeiros	11.5	696,20	691,56
Fundadores/beneméritos/patroc./doadores/assoc./membros	8.1 / 8.2	419.319,98	424.046,43
		8.282.261,85	8.450.189,21
Activo corrente			
Inventários	6	59.351,32	65.777,99
Créditos a receber	8.1 / 8.4	62.149,21	38.032,86
Estado e outros entes públicos	8.1 / 8.9	8.361,22	6.326,43
Fundadores/beneméritos/patroc./doadores/assoc./membros	8.1 / 8.2	1.020.023,76	1.032.222,21
Diferimentos	11.4	41.216,35	41.875,38
Outros ativos correntes	8.1 / 8.3	12.317,32	18.730,53
Caixa e depósitos bancários	11.2	4.238.592,46	3.632.089,05
		5.442.011,64	4.835.054,45
Total do ACTIVO		13.724.273,49	13.285.243,66
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	11.3	5.512.569,63	5.512.569,63
Resultados transitados	11.3	3.058.739,00	2.696.485,42
Ajustamentos / Out.variações nos fundos patrimoniais	11.3	2.382.848,47	2.382.718,47
Resultado líquido do período	3 DR	489.022,19	470.518,37
Total dos Fundos Patrimoniais		11.443.179,29	11.062.291,89
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Outras dívidas a pagar	8.1 / 8.6	1.161.877,09	1.103.935,90
		1.161.877,09	1.103.935,90
Passivo corrente			
Fornecedores	8.1	124.733,31	84.985,00
Estado e outros entes públicos	8.1 / 8.9	26.510,73	21.502,24
Fundadores/beneméritos/patroc./doadores/assoc./membros	8.1 / 8.6	719.966,02	754.005,18
Diferimentos	11.4	13.638,14	12.276,35
Outros passivos correntes	8.1 / 8.5	234.368,91	246.247,10
		1.119.217,11	1.119.015,87
Total do Passivo		2.281.094,20	2.222.951,77
Total dos FUNDOS PATRIMONIAIS e do PASSIVO		13.724.273,49	13.285.243,66

A explicação das componentes do Balço será efetuada no Anexo ao Balço e à Demonstração de Resultados que se segue, de acordo com as notas explicativas indicadas.

Demonstração de fluxos de caixa do período de 2018

A Demonstração dos Fluxos de Caixa foi elaborada pelo método direto, o qual nos dá informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos a partir dos registos contabilísticos da SRNOM.

RUBRICAS	NOTAS	Períodos	
		2018	2017
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes e utentes	+	3.738.661,75	3.562.249,48
Pagamentos a fornecedores	-	-2.472.289,67	-2.276.716,68
Pagamentos ao pessoal	-	-668.571,17	-564.119,86
Caixa gerada pelas operações	+/-	597.800,91	721.412,94
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-/+		
Outros recebimentos/pagamentos	+/-	147.759,03	-431.522,55
Fluxos de caixa das actividades operacionais	(1)	745.559,94	289.890,39
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	-	-138.572,09	-44.942,58
Activos intangíveis	-	-479,80	-7.810,50
Investimentos financeiros	-	-4,64	-232,02
Fluxos de caixa das actividades de investimento	(2)	-139.056,53	-52.985,10
Variação de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)	606.503,41	236.905,29
Efeito das diferenças de câmbio	+/-		
Caixa e seus equivalentes no início do período	+/-	3.632.089,05	3.395.183,76
Caixa e seus equivalentes no fim do período	+/-	4.238.592,46	3.632.089,05

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2018



1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

1.1. Denominação da Entidade:

ORDEM DOS MÉDICOS - Secção Regional Norte (SRNOM)

NIPC 500 984 492

1.2. Sede:

Rua Delfim Maia, 405

4000 - 256 Porto

1.3. Natureza da atividade:

A Ordem dos Médicos é uma pessoa coletiva de direito público de natureza associativa, criada pelo Decreto-Lei nº 29.171 de 24 de Novembro de 1938, a quem compete representar mediante inscrição obrigatória, os interesses profissionais dos Médicos e superintender os aspetos relacionados com o exercício da profissão.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o modelo contabilístico aplicável às entidades sem fins lucrativos, constante do Decreto-Lei 158/2009 de 13 de Julho com a redação do Decreto-Lei 98/2015 de 2 de Junho que transpôs a Diretiva 2013/34/UE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de junho de 2013.

Os instrumentos legais da NCRF-ESNL são:

- Portaria nº220/2015, de 24 de Julho – Modelos das Demonstrações Financeiras
- Portaria 218/2015, de 23 de Julho – Código de Contas
- Aviso nº 8259/2015 de 14 de Março – NCRF_ESNL

2.2. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2017 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2018.

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS:

3.1. Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Secção Regional Norte da Ordem dos Médicos (SRNOM) e de acordo com as Norma Contabilística e de Relato Financeiro aplicável às entidades do setor não lucrativo (ESNL).

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As estimativas efetuadas foram baseadas em critérios objetivos e nessa medida não se encontram afetadas por incertezas com expressão material.

3.1.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2009 encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até àquela data, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas, tendo-se mantido o critério de mensuração pelo método do custo, após aquela data.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de quotas anuais.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe	Vida Útil Estimada
Edifícios e Outras Construções	50 anos
Equipamento Básico	4 a 10 anos
Equipamento Administrativo	Entre 2 e 10 anos
Ferramentas e Utensílios	Entre 4 a 8 anos
Outros Activos Fixos Tangíveis	2 a 10 anos

As vidas úteis e o método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. Qualquer alteração verificada nestas estimativas, será reconhecida prospectivamente na demonstração de resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros, nomeadamente o aumento da vida útil dos ativos, são registadas como gastos no exercício em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso, representam ativos que ainda não se encontram em condições necessárias à sua utilização ou funcionamento. A partir do momento em que estejam disponíveis para uso ou funcionamento, de acordo com os pressupostos definidos pela Direção e aprovados pelas competentes Autoridades, passarão a ser depreciados de acordo com o período de vida útil esperado para esses bens.

O desconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate, será determinado pela diferença entre o preço de venda e o valor contabilístico desses ativos, na data da venda ou abate, sendo registados na demonstração de resultados nas rubricas “Outros Rendimentos “ ou “Outros Gastos ”.

3.1.2. Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2009 encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até àquela data, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas, tendo-se mantido o critério de mensuração pelo método do custo, após aquela data.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de quotas anuais.

3.1.3. Propriedades de Investimento

As propriedades de investimento são constituídas por terrenos e edifícios, cujo objetivo é a obtenção de rendas e consequente valorização do capital investido. Estas propriedades não estão afetas à atividade Institucional da SRNOM, nomeadamente aos seus serviços administrativos.

As propriedades de investimento são registadas ao custo de aquisição deduzido das depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

Os ativos promovidos e construídos qualificados como propriedade de investimento só passam a ser reconhecidos como tal após o início da sua utilização. Até terminar o período de construção ou promoção do ativo a qualificar como propriedade de investimento, esse ativo é registado pelo seu custo de aquisição ou de produção.

Os custos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, seguros impostos sobre propriedade, tais como Imposto sobre Imóveis (IMI), se devido, são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que se referem.

As benfeitorias relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos futuros são capitalizadas na rubrica Propriedades de Investimento.

A partir de 2016, por força das alterações ao SNC- ESNL, de acordo com o parágrafo 7.5 do Aviso nº 8259/2015 de 29 de Julho, as propriedades de investimento foram reclassificadas como Ativos Fixos Tangíveis.

3.1.4. Imparidades de Ativos

As imparidades nas rubricas do ativo, nomeadamente nas contas a receber, são reconhecidas quando os ativos escriturados são superiores à quantia que se espera recuperar dos mesmos.

3.1.5. Inventários

Mercadorias:

As mercadorias encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual inclui as despesas incorridas até ao respetivo armazenamento, utilizando-se, como método de custeio, o Custo Médio Ponderado.

É registada perda por imparidade sempre que o custo seja inferior à quantia líquida que a entidade espera realizar com a venda do inventário no decurso ordinário da atividade empresarial acessória, doravante designado por valor realizável líquido.

As mercadorias que se destinam a ofertas, e que por isso, não reúnem as condições para serem classificadas como ativo, são registadas em contas de gastos a reconhecer, sendo efetuada a respetiva divulgação na nota 11.4.

3.1.6. Imposto sobre o Rendimento

Relativamente ao cálculo da estimativa do imposto sobre o rendimento do período, o mesmo é apurado de acordo com a matéria coletável estimada, tendo em conta os rendimentos comerciais sujeitos, nomeadamente venda de livros, rendas e alugueres, concessão restaurante, piscina, court de ténis, ginásio, patrocínios e publicidade na Revista Nortemédico.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, caso estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Ordem dos Médicos relativas aos anos de 2015 a 2018 ainda poderão ser sujeitas a revisão.

3.1.7. Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos, líquido de impostos relacionados com a transação.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber, com referência à fase de acabamento da transação à data do relato, e desde que as seguintes condições sejam satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- O montante do rédito possa ser mensurado com fiabilidade;
- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- Seja provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação possam ser mensurados com fiabilidade.
- No caso da prestação de serviços, a fase de acabamento da transação/serviço possa ser mensurada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método da taxa de juro efetiva, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

3.1.8. Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

3.1.8.1. Associados e outras dívidas de terceiros

As dívidas dos Associados e de outros terceiros, estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade.

As dívidas de Associados ou de «outros terceiros» são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

3.1.8.2. Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As contas a pagar a fornecedores e outros terceiros, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.1.8.3. Periodizações – Regime do Acréscimo

Nas transações é aplicado o Princípio do Acréscimo, no qual estas são reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento do recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos ou pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos».

3.1.8.4. Caixas e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos realizáveis no imediato.

3.1.9. Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo de empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prêmios de assiduidade, produtividade ou outros, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Presidência da SRNOM.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

3.1.10. Os efeitos de alterações em taxas de câmbio

As transações em moeda estrangeira são registadas inicialmente na moeda funcional(euro), pela aplicação à quantia de moeda estrangeira da taxa de câmbio entre a moeda funcional e a moeda estrangeira à data da transação.

À data de cada balanço:

- a) Os itens monetários em moeda estrangeira devem ser transpostos pelo uso da taxa de fecho;
- b) Os itens não monetários que sejam mensurados em termos de custo histórico numa moeda estrangeira devem ser transpostos pelo uso da taxa de câmbio à data da transação;
- c) Os itens não monetários mensurados pelo justo valor numa moeda estrangeira devem ser transpostos utilizando as taxas de câmbio da data em que o justo valor foi determinado.

Reconhecimento de diferenças de câmbio

As diferenças de câmbio resultantes da liquidação de itens monetários ou do relato de itens monetários de uma entidade a taxas diferentes das que foram inicialmente registadas durante o período ou relatadas em demonstrações financeiras anteriores devem ser reconhecidas nos resultados do período em que ocorram.

Quando a transação é liquidada num período contabilístico subsequente àquele em que ocorreu, a diferença de câmbio reconhecida em cada período até à data de liquidação é determinada pela alteração nas taxas de câmbio durante cada período.

4. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

- Os ativos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.
- As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de quotas anuais.
- Vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação de desempenho.
- Quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas por imparidade e as suas reversões e outras alterações.

Ativos Fixos Tangíveis	2018	2017	%
Terrenos e Recursos Naturais	484.732,52	484.732,52	0,00%
Edifícios e Outras Construções	6.974.524,24	7.161.095,90	-2,61%
Equipamento Básico	14.100,53	16.551,09	-14,81%
Equipamento Administrativo	75.443,00	80.311,69	-6,06%
Outros Ativos Fixos Tangíveis	302.709,42	268.967,56	12,54%
Total	7.851.509,71	8.011.658,76	-2,00%

Descrição	31-12-2017	Aumentos	Abates	Transferências	31-12-2018
Terrenos e Recursos Naturais	484.732,52				484.732,52
Edifícios e Outras Construções	11.671.690,36	68.431,08			11.740.121,44
Equipamento Básico	144.159,29	1.915,00			146.074,29
Equipamento Administrativo	941.799,79	20.999,46			962.799,25
Outros Activos Fixos Tangíveis	384.616,42	47.226,55			431.842,97
Ativo Tangível Bruto	13.626.998,38	138.572,09	0,00	0,00	13.765.570,47
Depreciações Acumuladas	5.615.339,62	298.721,14			5.914.060,76
Ativo Tangível Líquido	8.011.658,76	-160.149,05	0,00	0,00	7.851.509,71

5. ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações e das perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistemas de quotas anuais.

Descrição	31-12-2017	Aumentos	Abates	Transferências	31-12-2018
Programas de Computador	113.671,82	479,80			114.151,62
Propriedade Industrial	874,13				874,13
Outros Ativos Intangíveis	15.621,00				15.621,00
Ativo Intangível Bruto	130.166,95	479,80	0,00	0,00	130.646,75
Amortizações Acumuladas	116.374,49	3.536,30			119.910,79
Ativo Intangível Líquido	13.792,46	-3.056,50	0,00	0,00	10.735,96

O software que não faz parte integrante do hardware está registado como Ativo Intangível.

6. INVENTÁRIOS

Mercadorias

- As mercadorias encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual inclui as despesas incorridas até ao respetivo armazenamento.
- O método de custeio utilizado é o Custo Médio Ponderado.
- O Sistema de Inventário utilizado é o Permanente.

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, os inventários da SRNOM apresentavam os seguintes valores:

Quantias escrituradas de inventários	31-12-2018			31-12-2017		
	Quantias brutas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias (líquidas) escrituradas	Quantias brutas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias (líquidas) escrituradas
Mercadorias	68.983,82	9.632,50	59.351,32	75.410,49	9.632,50	65.777,99
Total	68.983,82	9.632,50	59.351,32	75.410,49	9.632,50	65.777,99

Inventário de mercadorias em 31-12-2018

Descrição	Quantidade	Custo Unitário	Valor
Tabelas Hemoderivados	22,00	3,47	76,34
Livro "A cirurgia Geral Portuense..."	110,00	13,14	1.445,84
Livro Porto Saúde	56,00	30,00	1.679,89
Livro Viana	29,00	8,00	232,00
Livro Dr. António Coimbra - A Modernização	108,00	6,44	695,63
Livro Dr. Gomes da Silva	92,00	15,90	1.462,80
Livro Homenagem	475,00	20,79	9.875,25
Livro Conselho Regional Norte	3.913,00	8,00	31.304,00
Livro Almerindo Lessa	235,00	16,05	3.771,75
Livro Ribeiro Sanches	152,00	15,10	2.295,20
Livro Emídio Ribeiro	6,00	17,90	107,41
Livro ABC Cirúrgico	410,00	3,00	1.230,00
Livro Camilo e os Médicos	230,00	17,03	3.917,94
Contos de Autores Médicos	622,00	5,00	3.110,00
História da Ordem dos Médicos Vol. I	191,00	12,50	2.387,50
História da Ordem dos Médicos Vol. II	192,00	12,50	2.400,00
Relatório das Carreiras Médicas	334,00	5,00	1.670,00
Médicos Ilustres da minha cidade	86,00	3,18	273,48
Histórias de Pessoas Doentes e Médicos de Pessoas	40,00	13,00	520,00
Alfinetes Esmalte / Ouro Grandes	6,00	88,13	528,77
Alfinetes Esmalte / Ouro Pequenos	0,00	72,32	0,00
Total	7.143,00	-	68.983,82

A quantia de inventários reconhecida como gasto durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, evidenciam-se no quadro seguinte:

Movimentos	Mercadorias	
	2018	2017
Saldo Inicial	65.777,99	66.790,72
Compras	2.802,30	997,00
Regularizações	7.322,85	1.412,50
Saldo Final	59.351,32	65.777,99
Gastos do Período	1.906,12	597,23

7. RENDIMENTOS E GASTOS

7.1. Rédito

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período e proveniente das seguintes rubricas:

Rubricas	31-12-2018	31-12-2017	%
Vendas	2.116,47	694,33	204,82%
Prestações de Serviços	3.668.436,77	3.581.940,65	2,41%
Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares	275.454,71	262.808,94	4,81%
Totais	3.946.007,95	3.845.443,92	2,62%

Os valores acima referidos são mensurados pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas relevantes, para a compreensão das demonstrações financeiras.

8.1. Fornecedores/Associados/Outras dívidas a pagar/Créditos a receber/Outros ativos e passivos correntes

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, estas rubricas apresentavam os seguintes valores:

Descrição	31-12-2018			31-12-2017			
	Ativos/Passivos Financeiros mensurados ao custo	Perdas por Imparidade Acumuladas	Total	Ativos/Passivos Financeiros mensurados ao custo	Perdas por Imparidade Acumuladas	Total	
Ativos financeiros	Associados	2.395.882,83	956.539,09	1.439.343,74	2.510.327,42	1.054.058,78	1.456.268,64
	Outros Ativos Correntes	20.678,54		20.678,54	25.056,96	0,00	25.056,96
	Créditos a Receber	69.778,64	7.629,43	62.149,21	45.662,29	7.629,43	38.032,86
	Totais	2.486.340,01	964.168,52	1.522.171,49	2.581.046,67	1.061.688,21	1.519.358,46
Passivos financeiros	Fornecedores	124.733,31		124.733,31	84.985,00		84.985,00
	Outros Passivos Correntes	260.879,64		260.879,64	267.749,34		267.749,34
	Associados	1.881.843,11		1.881.843,11	1.857.941,08		1.857.941,08
	Totais	2.267.456,06	0,00	2.267.456,06	2.210.675,42	0,00	2.210.675,42

Os valores incluídos na rubrica "Outros Ativos Correntes" engloba os Ativos Financeiros referidos nos pontos 8.3 e 8.9.

Os valores incluídos na rubrica "Outros Passivos Correntes" engloba os Passivos Financeiros referidos nos pontos 8.5 e 8.9.

8.2. Ativos Financeiros - Associados não correntes e correntes

Associados - Não correntes	2018	2017	%
Quotas Emitidas	419.319,98	424.046,43	-1,11%
Quotas em Conferência			
Adiantamento de Quotas			
Quotas de Cobrança Duvidosa	956.539,09	1.054.058,78	-9,25%
Perdas Por Imparidade	-956.539,09	-1.054.058,78	-9,25%
Quotas emitidas no período			
Habitações Vitalícias			
Subtotal N/ Correntes	419.319,98	424.046,43	-1,11%
Associados - Correntes	2018	2017	%
Quotas emitidas	835.726,46	782.129,65	6,85%
CN - Patrocínio	70.000,00	138.333,33	0,00%
CN - Cons. Nacional Executivo	113.575,48	111.168,62	0,00%
SRCentro	721,82	590,61	22,22%
Eleições	0,00	0,00	0,00%
Subtotal Correntes	1.020.023,76	1.032.222,21	-1,18%
TOTAL	1.439.343,74	1.456.268,64	

Relação das quotas emitidas e das perdas por imparidade constituídas

Anos	Quotas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Valor Líquido
2009	309.829,60	309.829,60	0,00
2010	67.736,50	67.736,50	0,00
2011	79.362,43	79.362,43	0,00
2012	92.506,90	92.506,90	0,00
2013	103.553,53	103.553,53	0,00
2014	114.988,23	114.988,23	0,00
2015	127.861,16	127.861,16	0,00
2016	170.080,02	60.700,74	109.379,28
2017	309.940,70		309.940,70
2018	835.726,46		835.726,46
Total	2.211.585,53	956.539,09	1.255.046,44

Perdas Por Imparidade - Dívidas a Receber		2018
Quotas de Cob. Duvidosa com mais de 2 anos de mora em 31/12/2018	1	956.539,09
Ajustamentos Processos em Contencioso	2	0,00
Total dos débitos cobrança duvidosa	3 = (1 + 2)	956.539,09
Total das dívidas com Imparidade constituída até 31/12/2017	4	1.054.058,78
Reversão de dívidas em imparidade ocorrida em 2018	5	-239.825,11
Saldo das dívidas em Imparidade até 31/12/2018	6 = (4 - 5)	814.233,67
Total Imparidades a constituir no período de 2018	7 = (3 - 6)	142.305,42

O critério utilizado até ao momento para a constituição das perdas por imparidade (quotas de cobrança duvidosa) foi de **dívidas em mora superior a 2 anos.**

Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	2018	2017
Reversões Perdas Por Imparidade		
Dívidas a Receber - Outros Devedores	239.825,11	79.409,92
Perdas Por Imparidade		
Clientes	0,00	200,00
Dívidas a Receber - Outros Devedores	142.305,42	205.301,54
Total	97.519,69	-126.091,62

Os valores incluídos na rubrica “*Imparidades de dívidas e receber (perdas/reversões)*” engloba os valores referidos nos pontos 1.2 e 2.5 da Demonstração de Resultados.

8.3. Outros Ativos Correntes

Outros Ativos Correntes	2018	2017	%
Pessoal - Adiantamentos	266,02	0,00	100,00%
Acréscimos de Rendimentos			
Juros a Receber	2.273,57	1.731,67	31,29%
Outros Acréscimos de Rendimentos	3.689,97	14.164,48	-73,95%
Consultores, Assessores e Intermediários	1.508,27	1.824,54	-17,33%
Devedores e Credores Diversos	4.579,49	1.009,84	353,49%
Total	12.317,32	18.730,53	-34,24%

8.4. Créditos a receber

Descrição	2018	2017
Clientes c/c	62.149,21	38.032,86
Clientes Cobrança Duvidosa	7.629,43	7.629,43
Perdas por Imparidade	-7.629,43	-7.629,43
Total	62.149,21	38.032,86

8.5. Outros Passivos Correntes

Outros Passivos Correntes	2018	2017	%
Pessoal/ Seg. Saúde SRN e sindicato	40,59	83,55	-51,42%
Fornecedores de Investimentos	39.860,59	39.860,59	0,00%
Credores - Acréscimos de Gastos	191.063,24	187.453,98	1,93%
Outros Devedores e Credores	3.404,49	18.848,98	-81,94%
Total	234.368,91	246.247,10	-4,82%

8.6. Passivos Financeiros - Associados não correntes e correntes

Outras Dívidas a Pagar (Associados)_Não Correntes	2018	2017	%
Habitações Vitalícias	1.161.877,09	1.103.935,90	5,25%
Subtotal N/ Correntes	1.161.877,09	1.103.935,90	5,25%
Associados - Correntes	2018	2017	%
CN	0,00	0,00	-
Fundo de Solidariedade	61.601,14	56.722,24	8,60%
- Seção Regional Sul	1.266,53	2.235,63	-43,35%
- CN Reg. Fundo Patrimonial	600.192,78	684.762,78	-12,35%
- Adiantamento de Quotas	8.247,18	9.449,77	-12,73%
- Quotas em Conferência	48.430,19	606,56	-
- Quotas Responsabilidade Terceiros	228,20	228,20	0,00%
Subtotal Correntes	719.966,02	754.005,18	-4,51%
TOTAL	1.881.843,11	1.857.941,08	

8.7. Conta corrente com CN – Conselho Nacional

Descrição	2018	2017
Ativos Correntes		
CN - Patrocínio	70.000,00	138.333,33
CN - Cons. Nacional	113.575,48	111.168,62
Passivos Correntes		
CN - Cons. Nacional	0,00	0,00
CN - Reg. Fundo Patrimonial	600.192,78	684.762,78
Total	-486.617,30	-573.594,16

8.8. Operações internas entre SRN e as outras subentidades

SRNOM	CN	F. Solidariedade	SRCentro	SRSul
Operações Ativas - Rendimentos	7.972,14			3.746,40
Operações Passivas - Gastos	1.071.021,73	62.194,05		9.707,22

8.9. Estado e Outros Entes Públicos

Estados e Outros Entes Públicos	2018	2017
ATIVO		
IRC Capitais - Retenções efectuadas por Terceiros	1.758,24	2.182,81
IRC Prediais	6.602,98	4.143,62
Total Ativo	8.361,22	6.326,43
PASSIVO		
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
IRS Dependente - Retenções	7.390,00	7.004,00
IRS Independente - Retenções	4.182,64	2.428,41
IRS Sobre Outros Rendimentos (Royalties) - Retenções	1.991,23	0,00
Contribuições Seg. Social	12.908,24	12.026,26
Outras Contribuições - Fundo de Compensação/Garantia	38,62	43,57
Total Passivo	26.510,73	21.502,24

9. BENEFÍCIOS EMPREGADOS

9.1. Número médio de empregados durante o período a que se referem as demonstrações financeiras e o número de membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão e alterações no mesmo período ocorridas.

O número médio de empregados em 2018 foi de **24**.

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

Gastos com Pessoal	2018	2017	%
Remunerações do Pessoal	535.909,65	464.260,77	15,43%
Benefícios Pós Emprego	15.948,00	15.948,00	0,00%
Indemnizações	0,00	163,00	-100,00%
Encargos sobre Remunerações	94.719,33	78.604,84	20,50%
Seguros de Acidentes Trabalho e Doen. Prof.	4.018,16	3.211,44	25,12%
Outros Gastos com o Pessoal	14.297,61	7.897,34	81,04%
Total	664.892,75	570.085,39	16,63%

10. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Nada de relevante a referir.

11. OUTRAS DIVULGAÇÕES**11.1. Imposto sobre o Rendimento**

O Imposto sobre o rendimento é mensurado e divulgado de acordo com o método do imposto a pagar.

No ano de 2018 não foi apurado qualquer IRC a pagar.

11.2. Caixa e Depósitos Bancários

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 a rubrica de caixa e depósitos bancários apresentava os seguintes valores:

Descrição	2018	2017
Caixa e Depósitos Bancários		
Caixa	2.889,37	2.667,02
Depósitos à Ordem	1.438.130,72	933.156,35
Total de Caixa e Depósitos à Ordem	1.441.020,09	935.823,37
Depósitos a Prazo		
Millennium BCP	1.050.000,00	1.050.000,00
Novo Banco (Sede)	100.000,00	100.000,00
Santander Totta	946.265,68	946.265,68
Caixa Geral de Depósitos	0,00	400.000,00
Banco Carregosa	701.306,69	200.000,00
Total Depósitos a Prazo	2.797.572,37	2.696.265,68
TOTAL	4.238.592,46	3.632.089,05

11.3. Fundos Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de fundos patrimoniais apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	2018	2017
Fundos	5.512.569,63	5.512.569,63
Resultados Transitados	3.058.739,00	2.696.485,42
Outras Variações nos Fundos Patrimoniais		
Obras de Arte	154.670,00	154.540,00
Centro Luz Soriano	2.228.178,47	2.228.178,47
Resultado Líquido do Período	489.022,19	470.518,37
Total	11.443.179,29	11.062.291,89

No ano 2018 a rubrica **Resultados Transitados** foi movimentada a débito no montante de 168.564,59€ relacionado com quotas de anos anteriores e a crédito, o valor de 60.299,80€ do acerto do Resultado Líquido de 2017 do CN.

Nas outras **Variações nos Fundos Patrimoniais – Obras de Arte** foi inscrita uma doação à SRNOM de uma pintura de Luisa Ferreira no valor de **130,00€**.

11.4. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de diferimentos apresentava os seguintes valores:

Diferimentos	31-12-2018		31-12-2017	
	Corrente	Total	Corrente	Total
Ativos				
Gastos a Reconhecer				
Arcada Nova Jornal Braga	37,50	37,50	37,50	37,50
Telefone	432,28	432,28	432,28	432,28
Rentokil	932,28	932,28	418,66	418,66
Medalhas/Alfinetes/Emblemas	21.648,76	21.648,76	19.846,20	19.846,20
Catálogos ArteMédica	14.774,28	14.774,28	14.774,28	14.774,28
Jornal de Notícias	80,58	80,58	90,48	90,48
Roupas e Utensílios CCC	0,00	0,00	613,05	613,05
Capas Disciplinar	0,00	0,00	1.228,77	1.228,77
Contrato Manutenção Bosch	216,16	216,16	274,79	274,79
Produtos de Higiene Quartos	0,00	0,00	1.131,90	1.131,90
Seguros	3.094,51	3.094,51	3.027,47	3.027,47
Total Ativo	41.216,35	41.216,35	41.875,38	41.875,38
Passivos				
Rendimentos a Reconhecer				
Outros	13.638,14	13.638,14	12.276,35	12.276,35
Total Passivo	13.638,14	13.638,14	12.276,35	12.276,35

11.5. Investimentos Financeiros

Investimentos Financeiros	2018	2017	%
Fundo Compensação	696,20	691,56	0,67%
Total	696,20	691,56	0,67%

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 2018



EXECUÇÃO ORÇAMENTAL ANO 2018		RENDIMENTOS				
ORÇAMENTO PARA 2018		Orçamentado	Execução Orçamental Realizado		Desvio	
611	SEDE					
61105	EVENTOS CIENTIFICOS					
	Debates/Conferências		9 000,00			
	Formação	1 050,00	12 070,00	1150%	11 020,00	1050%
61106	EVENTOS CULTURAIS					
	Workshops	1 900,00			-1 900,00	-100%
	Passeios cidade do Porto	3 700,00	3 121,92	84%	-578,08	-16%
61107	EVENTOS SOCIAIS					
	S. João		4 262,50	100%	4 262,50	-100%
	Patrocínio Juramento de Hipócrates		1 500,00		1 500,00	
	Patrocínio	140 000,00	70 000,00	50%	-70 000,00	-50%
	Concertos Patrocínio		3 000,00	100%	3 000,00	100%
61112	SERVIÇOS INSTITUCIONAIS					
	Quotização	3 228 503,74	3 229 520,00	100%	1 016,26	
	Jóias/ Inscrições e Outros	228 387,28	272 116,67	119%	43 729,39	-19%
	Serviços Financeiros	9 035,00	7 840,29	87%	-1 194,71	13%
61113	REVISTA/PORTAL					
6111301	Revista	5 731,72	14 615,87	255%	8 884,15	155%
612	LUZ SORIANO					
6125	APROVISIONAMENTO/PATRIMONIO					
	Manutenção	8 945,86	16 626,78	186%	7 680,92	86%
613	CCC					
6131	SERVIÇOS CCC					
	Apartamentos	141 755,05	151 220,99	107%	9 465,94	7%
	Quartos	26 888,50	33 992,59	126%	7 104,09	26%
	Salas	36 776,60	30 991,61	84%	-5 784,99	-16%
	Restauração	27 440,00	17 367,25	63%	-10 072,75	-37%
	Piscina	14 800,00	16 621,08	112%	1 821,08	12%
	Ténis	5 800,00	5 073,18	87%	-726,82	-13%
	Viana do Castelo		650,41	100%	650,41	100%
	Geral/ Imputação de gastos comuns	40 000,00	40 558,33	101%	558,33	1%
	Subtotal 1	3 920 713,75	3 940 149,47	100%	19 435,72	
	Iva relativo ao CCC	54 717,77	95 036,51	174%	40 318,74	74%
	Venda Apartamentos		84 800,00		84 800,00	-100%
	Orçamento Financeiro	3 975 431,52	4 119 985,98	102%	144 554,46	4%
	Depreciações					
	Imparidades/ Reversões	50 000,00	239 825,11	480%	189 825,11	380%
	Resultados Operacionais	4 025 431,52	4 359 811,09	106%	334 379,57	8%
	Total	4 025 431,52	4 359 811,09	106%	334 379,57	8%

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL ANO 2018		GASTOS			
		Orçamentado	Execução Orçamental		Desvio
			Realizado		
611	SEDE				
61101	CONSELHO REGIONAL				
	Direção/ secretariado	114 169,17	121 381,87	106%	7 212,70 6%
	Geral/ imputação de gastos comuns	31 686,22	32 721,20	103%	1 034,98 3%
	Gabinete Executivo	77 375,17	83 033,24	107%	5 658,07 7%
	Gabinete de Comunicação	46 416,00	43 218,00	93%	-3 198,00 -7%
	Comunicação a médicos	63 040,00	71 112,93	113%	8 072,93 13%
61103	DEPARTAMENTO DISCIPLINAR				
	Secretariado	45 651,15	46 857,63	103%	1 206,48 3%
	Serviços Jurídicos	50 922,00	50 922,00	100%	
	Geral/ Imputação de gastos comuns	31 686,22	32 721,20	103%	1 034,98 3%
61104	SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS				
	Secretaria	95 936,96	100 323,95	105%	4 386,99 5%
	Arquivo	24 096,16	24 151,79	100%	55,63
	Informática	53 258,14	29 181,92	55%	-24 076,22 -45%
	Geral/ Imputação de gastos comuns	31 686,22	32 721,20	103%	1 034,98 3%
61105	EVENTOS CIENTÍFICOS				
	Debates/ Conferências	5 000,00	4 836,58	97%	-163,42 -3%
	Cursos de Formação	12 500,00	12 324,80	99%	-175,20 -1%
61106	EVENTOS CULTURAIS				
	Workshops	1 900,00			-1 900,00 -100%
	Literatura/homenagens	10 000,00	3 058,17	31%	-6 941,83 -69%
	Exposições	4 000,00	4 725,27	118%	725,27 18%
	Passeios Cidade do Porto	3 600,00	2 673,40	74%	-926,60 -26%
	Concertos	24 000,00	28 430,39	118%	4 430,39 18%
	Cinema	4 500,00	3 551,25	79%	-948,75 -21%
61107	EVENTOS SOCIAIS				
	Prémio Corino de Andrade	1 000,00	645,75	65%	-354,25 -35%
	S. João	20 000,00	19 664,22	98%	-335,78 -2%
	Natal	47 500,00	52 604,95	111%	5 104,95 11%
	Juramento de Hipócrates	45 000,00	39 112,51	87%	-5 887,49 -13%
	Dia do Médico	8 000,00	5 944,66	74%	-2 055,34 -26%
61108	CN				
	Comparticipação	1 040 000,00	1 071 021,73	103%	31 021,73 3%
	FUNDO DE SOLIDARIEDADE				
61109	Comparticipação	56 000,00	62 194,05	111%	6 194,05 11%
61111	Compras	24 064,06	24 991,95	104%	927,89 4%
	Manutenção infraestruturas e espaços exteriores	65 260,95	61 348,36	94%	-3 912,59 -6%
	Limpeza	25 495,06	25 493,81	100%	-1,25
	Segurança	56 672,84	58 981,85	104%	2 309,01 4%
61112	SERVIÇOS INSTITUCIONAIS				
	Contabilidade	61 027,50	63 503,17	104%	2 475,67 4%
	Quotização	71 611,35	82 611,58	115%	11 000,23 15%
	Jóias/ Inscrições e Outros	772,96	1 926,52	249%	1 153,56 149%
	Serviços Jurídicos	47 232,00	47 232,00	100%	
	Geral/ Imputação de gastos comuns	31 686,22	32 721,20	103%	1 034,98 3%

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL ANO 2018		GASTOS				
		Orçamentado	Execução Orçamental Realizado		Desvio	
61113	REVISTA/PORTAL					
	Revista	159 264,00	216 976,40	136%	57 712,40	36%
	Portal	3 000,00	1 865,91	62%	-1 134,09	-38%
612	LUZ SORIANO					
	Funcionamento	16 800,00	30 159,02	180%	13 359,02	80%
6125	Geral/Imputação de gastos	16 484,47	22 161,20	134%	5 676,73	34%
613	CCC					
6131	SERVIÇOS CCC					
	Quartos	4 980,00	7 917,81	159%	2 937,81	59%
	Restauração	8 400,00	10 284,50	122%	1 884,50	22%
	Piscina	14 746,65	22 685,04	154%	7 938,39	54%
	Tênis	3 804,71	3 439,38	90%	-365,33	-10%
	Geral/Imputação de gastos comuns	240 322,61	229 879,55	96%	-10 443,06	-4%
6132	MANUTENÇÃO CCC					
	Manutenção infraestruturas	73 533,57	69 836,55	95%	-3 697,02	-5%
	Segurança	49 311,00	51 853,65	105%	2 542,65	5%
614	SECÇÕES DISTRIAIS					
6144	BRAGANÇA					
	Funcionamento	1 000,00			-1 000,00	-100%
6141	BRAGA					
	Funcionamento	8 464,26	6 112,70	72%	-2 351,56	-28%
	Serviços Administrativos	16 416,30	17 787,33	108%	1 371,03	8%
6142	VIANA					
	Serviços Administrativos	5 268,00	6 168,40	117%	900,40	17%
	Funcionamento	5 920,00	7 715,53	130%	1 795,53	30%
6143	VILA REAL					
	Serviços Administrativos	4 410,00	3 315,00	75%	-1 095,00	-25%
	Funcionamento	6 072,20	6 608,31	109%	536,11	9%
6151	GPNA					
	Serviços Administrativos		6 544,52		6 544,52	-100%
	Funcionamento		147 133,63		147 133,63	-100%
	Subtotal 1	2 970 944,12	3 246 389,53	109,27%	275 445,41	-32,24
	Iva relativo ao CCC	56 331,08	83 619,20	148%	27 288,12	48%
	Resgate Apartamentos (2)	210 000,00			-210 000,00	-100%
	Orçamento Financeiro	3 237 275,20	3 330 008,73	103%	92 733,53	3%
	Depreciações	300 000,00	302 257,44	101%	2 257,44	1%
	Imparidades	200 000,00	142 305,42	71%	-57 694,58	-29%
	Resultados Operacionais	3 737 275,20	3 774 571,59	101%	37 296,39	1%
	Total	3 737 275,20	3 774 571,59	101%	37 296,39	1%

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL INVESTIMENTOS ANO 2018

		Orçamentado	Realizado		Desvio	
611	SEDE					
61104	SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS Informática	6 500,00	19 340,22	298%	-198%	-12 840,22
6132	MANUTENÇÃO CCC Manutenção infraestruturas	84 965,00	114 741,97	135%	-35%	-29 776,97
6143	VILA REAL Manutenção infraestruturas		1 603,92			
6151	GPNA Manutenção infraestruturas		3 365,78			
Subtotal 1		91 465,00	139 051,89	152%	-52%	-42 617,19
Iva relativo ao CCC						
Resgate Apartamentos (2)						
Orçamento Financeiro		91 465,00	139 051,89	152%	-52%	-42 617,19
Depreciações						
Imparidades						
Resultados Operacionais		91 465,00	139 051,89	152%	-52%	-42 617,19
Total		91 465,00	139 051,89	152%	-52%	-42 617,19

Receita Corrente	Orçamentado	Realizado
Vendas	932,28	2.116,47
Prestação de Serviços	3.658.486,32	3.668.436,77
Rendimentos Suplementares	306.977,92	362.856,81
Juros Dividendos e Outros Rendimentos	9.035,00	7.634,41
Reversões	50.000,00	239.825,11
Contrato de uso e habitação	-	84.800,00
Total Orçamento Financeiro	4.025.431,52	4.365.669,57
Despesa Corrente		
Compras	772,96	1.906,12
Fornecimentos e Serviços Externos	1.226.135,04	1.474.599,68
Comparticipações CN/FS	1.096.000,00	1.133.215,78
Gastos C/Pessoal	666.705,48	664.892,75
Outros Gastos e Perdas	37.661,72	61.252,88
Provisões do Período	-	
Resgate Apartamentos	210.000,00	
Total Orçamento Financeiro	3.237.275,20	3.335.867,21
Resultados Financeiros	788.156,32	1.029.802,36
Gastos de Depreciação e de Amortização	300.000,00	302.257,44
Perdas P/Imparidade	200.000,00	142.305,42
Resultados Operacionais	3.737.275,20	3.780.430,07
Saldo de Tesouraria	288.156,32	585.239,50
Investimento/Benfeitorias		
CCC		
Obras de Beneficiação	80.000,00	90694,3
Mobiliário	3.775,00	10726,28
Equipamentos	1.190,00	13191,39
Doação de Pintura	0,00	130
Sede		
Material Informático	6.500,00	19340,22
GPNA		3365,78
Vila Real		1603,92
Total	91.465,00	139.051,89

1. NOTAS À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

A execução orçamental apresenta alguns desvios, quer ao nível dos gastos, quer ao nível dos rendimentos. No entanto, estes desvios equilibram-se, resultando num desvio global pendente para os rendimentos.

Da análise pormenorizada rubrica a rubrica, destacam-se ao nível dos gastos:

- a comparticipação ao CN que foi superior ao previsto;
- o funcionamento do Gabinete da Prova Nacional de Acesso, aprovado pelo despacho nº 3255/2018 (Diário da República 2ª Série de 29/3/2018) e que não estava previsto aquando da aprovação do orçamento de 2018 da SRNOM (novembro de 2017)
- revista Nortemédico em virtude do acréscimo de páginas e do maior número de exemplares impressos inerente ao aumento de médicos inscritos

Ao nível dos proveitos destacam-se:

- a venda de um título de habitação vitalícia
- um aumento superior ao esperado das inscrições de médicos.

Porto, 16 de Março de 2019

Contabilistas Certificados

Conselho Regional Norte
